ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

QUADRO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome da OSC: UNECAR – Unidade Especializada de Caruaru
CNPJ: 08.863.227/0001-72
Endereço: Rua João do Rio, nº 111 - Caruaru – Pernambuco
Complemento: Casa
Bairro: Indianópolis
CEP: 55024-150
Celular: 81 99193-4845
Telefone: 81 99915-8212
E-mail: uneçar2015@hotmail.com
Site: Instagram UNECAR
Dirigente da OSC: Cláudia Maria Ferreira de Castro
CPF: 342.356.714-72
RG: 1.237.005
Órgão Expedidor: SDS/PE
Endereço do Dirigente: Av. José Mariano de Lima, nº 46, Universitário – Caruaru/PE
E-mail do dirigente: claudiamfc@hotmail.com

QUADRO 02 - DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: EMEP – Estimulação Multidisciplinar Especializada e Precoce.
Local de realização: Rua João do Rio, 111, Bairro Indianópolis – Caruaru/PE – Sede da instituição UNECAR.
Período de realização: Maio / 2025 (após assinatura do termo de fomento) a Abril/2026.
Horários de realização: Segunda a quinta-feira das 8h às 11h (turno manhã) e das 13h30 às 16h30 (turno tarde).
Nome do responsável técnico do projeto: Cláudia Maria Ferreira de Castro.
Nº do registro profissional: 02/5177 CRP-PE.
Valor a ser repassado pela SMPED: R$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).
Valor de contrapartida (se houver): R$ 2.000,00 (Dois mil reais) – aluguel da sede institucional.
Valor total do projeto: R$ 120.000,00 (repasse SJDH) + R$24.000,00 (valor alugue anual Contrapartida) = R$144.000,00

QUADRO 03 - HISTÓRICO DO PROPONENTE

A UNECAR – Unidade Especializada de Caruaru se constitui em uma Organização Social Civil (OSC) que há 37 (trinta e sete) anos, presta assistência especializada multidisciplinar a pessoas em

Digitalizado com CamScanner

vulnerabilidade social com Deficiência Intelectual, Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico (TEA - Transtorno do Espectro Autista, TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Adaptação Psicossocial, entre outros) e Síndromes Diversas, promovendo proteção social e fortalecimento de vínculos familiares.

A instituição fundamenta suas ações em intervenções psicossociais preventivas e assistivas voltadas às potencialidades dos beneficiários, sua autonomia e dignidade, garantindo seus direitos conforme a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015). A UNECAR possui um histórico de projetos e parcerias relevantes, incluindo:

1. **Projeto UNEGENTE** – Parceria com a Justiça Criminal/PE (2019-2020);
2. **Projeto EMFOQUE** – Emenda parlamentar com a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (2021-2022);
3. **Projeto EME** – Termo de colaboração com o COMDICA (2021-2022);
4. **Projeto Golpe de Mestre** – 6ª edição, parceria com o FMAS (2019-2024);
5. **Parceria com o Hospital Memorial do Agreste** – Atendimento multidisciplinar e orientação sociofamiliar.

A UNECAR possui o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) desde 2015, Título de Utilidade Pública desde 2014 e a Moção de Aplausos nº 451/23 da Câmara de Vereadores de Caruaru.

QUADRO 04 - DESCRIÇÃO DO OBJETO

Realizar um projeto de interesse público e recíproco visando o atendimento direto, contínuo e gratuito ao público-alvo, promoção e fortalecimento dos vínculos comunitários das Pessoas com Deficiência Intelectual (PDI) e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico, desenvolvendo ações que favoreçam sua integração à vida familiar e comunitária, fomentando sua autonomia e acesso a direitos, com suporte aos familiares e cuidadores.

QUADRO 05 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Desde sua implantação a UNECAR tem por foco romper paradigmas assistencialistas coordenando suas ações com as bases normativas que regem os direitos das pessoas com deficiência, a fim de promover os princípios da inclusão, autonomia e visibilidade do público em questão. Isso envolve uma multiciplicidade de fatores culturais, atitudinais, familiares, individuais, sócioeconômicos que demandam ações públicas abrangentes e com objetivos diversos. Isoladamente, nenhuma política pública ou privada, será suficiente para atender a diversidade e complexidade dos aspectos envolvidos neste contexto. Surge então a premente necessidade de desenvolver estratégias de intervenção que conectem setores diversos das políticas públicas e que resultem em uma união de forças complementares com programas e projetos das organizações sociais civis, capaz de atender a essa imensa complexidade. Desta forma, surge o Projeto EMEP – Estimulação Multidisciplinar Precoce, visando uma complementariedade da rede socioassistencial voltada a pessoas com desempenho global deficitário, constituindo-se em uma referência para que se o cidadão com DI (Deficiência Intelectual) tiver a necessidade de proteção, haverá o serviço para atendê-lo, com atendimento direto nas atividades já desenvolvidas na organização, ampliando e qualificando as mesmas. A Tipificação Nacional dos

Digitalizado com CamScanner

Serviços Socioassistenciais norteia a ação deste projeto voltado para PcDI (Pessoa com Deficiência Intelectual) e suas famílias, a partir do Serviço de Proteção Especial. Este serviço caracteriza-se enquanto ação continuada visando o alcance gradativo do protagonismo, construção, reconstrução e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, superando formas de violação de direitos do público alvo, o que requer manejo qualificado e técnico para enfrentamento das dificuldades vigentes, construindo assim novas alternativas.

As ações são planejadas e executadas em espaço de acolhida tanto aos beneficiários diretos como indiretos, a partir de estratégias como oficinas, estimulação psicopedagógica, trabalhos sociocomunitários, atendimentos técnicos multidisciplinares, participação ativa em ações de cidadania/culturais/artísticas, intervindo na exclusão involuntária que os beneficiários são vítimas, diminuindo a dependência com melhora da qualidade de vida quanto a privacidade, cidadania, liberdade, integridade física, bem como, moderando a sobrecarga de cuidados permanentes que os cuidadores e familiares vivenciam. Desta forma, atua-se no preenchimento dessas lacunas colaborando no enfrentamento das vulnerabilidades sociais deste segmento populacional dentro da política pública de Assistência Social, conforme preconizado no artigo 39 do Estatuto da Pessoa com Deficiência (EPD). Considerando a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB SUAS, aprovada em 2012 que este projeto atende, reafirma-se a política de Assistência Social como política de Seguridade Social, afiançadora de direitos, tal como já disposto pela Constituição Federal de 1988, atendendo aos princípios organizativos do sistema como: universalidade, gratuidade, integralidade, intersetorialidade e equidade. Com essa normativa, possibilita-se um salto de qualidade na gestão e na prestação de serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais com compromisso pactuado para alcance de prioridades e metas, progredindo e aperfeiçoando a ação protetiva da Assistência Social descentralizada e participativa. A UNECAR, para além de sua estrutura organizacional e capacidade institucional, busca captação de recursos o que propicia elemento prioritário a continuidade e qualificação do serviço proposto, mantendo atualmente parceria com a Prefeitura Municipal de Caruaru e busca aprimorar os esforços técnicos da assistência aqui proposta, com a aprovação do projeto EMEP e suas atividades nele pautadas.

QUADRO 06 – PÚBLICO-ALVO E PREVISÃO DE ATENDIMENTOS

Público Alvo: O público beneficiado se constitui de 40 (quarenta) pessoas com desempenho cognitivo/adaptativo limitado a longo prazo em vulnerabilidade social e seus familiares / cuidadores, marcados historicamente pela segregação e invisibilidade. A pessoa com Deficiência Intelectual, nosso público alvo de maior demanda, apresenta funcionamento intelectual inferior à média, associado a duas ou mais limitações nas áreas de habilidades adaptativas de comunicação, autocuidado, atividades da vida prática, habilidades sociais, utilização de recursos comunitários, auto-orientação, saúde, segurança, habilidades acadêmicas, lazer ou trabalho, que são ocasionadoras de prejuízo pessoal e excludentes socialmente. A faixa etária abrange indivíduos a partir dos 4 (quatro) anos à idade adulta sem limitação etária, de qualquer gênero ou orientação sexual e/ou ideológica.

Previsão de atendimentos: Os beneficiários assistidos por terem comprometidas habilidades básicas, com prejuízo efetivo a uma vida autônoma e com intuito de superar os diversos obstáculos que se refletem em sua inclusão social, necessitam de atendimento institucional sistemático realizados 4 (quatro) vezes por semana (inicialmente 2ª, 3ª, 4ª e 5ªfeiras), bem como, atividades externas capacitantes, preventivas e de convivência. Os beneficiários diretos e indiretos serão atendidos pelos

Digitalizado com CamScanner

setores técnicos e oficinas sociointegrativas disponibilizadas em sua totalidade e de acordo com a necessidade e PEI – Plano de Estimulação Integral/Individual. Os atendimentos serão em dois turnos manhã (8:00h às 11:00h) ou tarde (13:30h às 16:30h) com disponibilização por turno de 1(uma) oficina sociointegrativa (Artística, Respiratória, Contação de Histórias ou Manipulativa), 1 (um) setor técnico especializado (Psicológico, Pedagógico ou Social) e o setor técnico de apoio. Serão formados dois grupos de 10(dez) beneficiários em média por grupo de atendimento, alcançando a meta proposta por turno de 20 (vinte) e diário de 40(quarenta) atendimentos.

QUADRO 07 - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover a prevenção e atendimento socioassistencial à pessoa com Deficiência Intelectual (PcTDI) e suas famílias/cuidadores, acolhendo e sendo corresponsável pelo desenvolvimento da autonomia, exercício de cidadania, equiparação de oportunidades, assistência especializada contínua e direcionada aos déficits de desempenho de forma a efetivar participação e inclusão em seu contexto sociofamiliar no município de Caruaru/PE, ressignificando vivências de isolamento em sua realidade relacional que será mediada, bem como, transformada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

• Promover vivências pautadas no respeito a si próprio e ao outro oportunizando superação de padrões violadores de relacionamento, favorecendo o diálogo em condições de dignidade e respeito;
• Favorecer na construção de projetos pessoais desenvolvendo a autoestima, acesso a atividade de lazer e manifestações artísticas, vivenciando experiências intra e extrainstitucionalmente com participação em ações de defesa de direitos na construção de políticas inclusivas;
• Acessar as condições básicas de cidadania;
• Ampliar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais de outras políticas públicas privilegiando a intersetorialidade da assistência, sendo informado de seus direitos e como acessá-los a exemplo do passe livre, carteira da Pessoa com Autismo, colar identificador de deficiências invisíveis, atendimento prioritário, medicação gratuita, exames especializados, professor de apoio na rede regular, entre outros;
• Ampliar a capacidade protetiva da família e a superação das dificuldades de convívio aliviando o estresse dos cuidados permanentes exigidos no dia a dia que devem ir além dos cuidados de manutenção;
• Encaminhar ao mercado de trabalho no direito assegurado a pessoa com deficiência da lei de cotas para inclusão/contratação pelas empresas (lei 8.213/91);
• Realizar ações de preparação para equilíbrio pessoal e inclusão produtiva em oficinas Manipulativas / Artísticas /Respiratórias);
• Prevista execução trimestral de palestras informativas em estabelecimentos de saúde e ensino público municipal/estadual (intersetorialidade) com divulgação de conteúdos técnicos a exemplo "check- list DENVER", que se constitui em escala de desenvolvimento para diagnóstico precoce do TEA – Transtorno do Espectro Autista, com avaliações iniciais de pré-requisitos/marcadores por faixa etária

Digitalizado com CamScanner

(2 a 6 anos) e consequentes intervenções precoces, impactando diretamente em uma melhor evolução e encaminhamentos para atendimentos pela rede socioassistencial Municipal, principalmente;

METAS:

Meta 01 – Atendimento à 40 (quarenta) pessoas com Deficiência Intelectual, Autismo, Transtornos adaptativos psicossociais, possibilitando acesso a seus direitos, prevenindo possíveis ameaças, exclusão involuntária com desenvolvimento integral de suas potencialidades.

AÇÃO GERAL DA META 1: Formação de equipe multidisciplinar para realização de atendimento especializado integral, em dois turnos e em quatro vezes por semana (média de 20 atendimentos por turno), sendo os beneficiários estimulados pelos setores técnicos e oficinas sociointegrativas alinhados ao PEI- Plano de Estimulação Integral/Individual.

Atividade 1.1: Setor Psicológico - Disponibilização de atendimento grupal e/ou individual uma vez por semana a uma média de 20 usuários por turno, em dois grupos de no máximo dez participantes, variando o quantitativo em função da necessidade de individualizar o atendimento. Atendimentos pautados na estimulação das condições prévias da inteligência, alicerçando a construção do pensamento, habilitando-os a alternativas inteligentes de atuação pessoal e social, bem como, dar suporte ao equilíbrio emocional em situações conflitivas. A equipe se compõe de três (3) psicólogos uma com 37 (trinta e sete) anos de experiência de serviços de apoio a pessoa com deficiência, o segundo com 5(cinco) anos na área e a terceira com 2 (dois) anos entre estágio e atuação profissional na área. Suporte de uma acadêmica de psicologia em estágio supervisionado.

Meios de Aferição Atividade 1.1 – Frequência registrada em fluxograma setorial com referência de 70% do quantitativo proposto, acompanhamento evolutivo em instrumento biopsicosocial trimestral considerando PEI - Plano de Estimulação Integral/Individual e preenchimento de gráfico evolutivo semestral com equipe multidisciplinar (modelo anexo). Reunião com familiares e cuidadores trimestral e grupos interventivos mensais voltadas as dinâmicas familiares mais comprometidas (registro em ata de frequência), com disponibilização para orientações individualizadas e triagens iniciais para admissão ao projeto, sempre considerando a demanda que pode ocorrer por busca espontânea, encaminhamentos através da rede regular de ensino, rede de saúde, por CRAS e por instituições parceiras da rede socioassistencial.

Atividade 1.2: Setor Pedagógico – Estimulação voltada a aquisição de pré-requisitos básicos a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo operacional e acadêmico que quando ausentes, entravam o desempenho social, gerando baixa autoestima que restringe a inclusão. Quantitativo atendido de média de vinte usuários por turno, em dois grupos de no máximo dez participantes, uma vez por semana. Uma profissional de pedagogia com qualificação de experiência de 31 (trinta e um) anos de serviços em organização social civil voltada para assistência a pessoas com Deficiência Intelectual.

Digitalizado com CamScanner

Meios de Aferição Atividade 1.2 – Frequência registrada em fluxograma setorial com referência de 70% do quantitativo proposto, acompanhamento evolutivo em instrumento biopsicosocial trimestral considerando PEI - Plano de Estimulação Integral/Individual e preenchimento de gráfico evolutivo semestral com equipe multidisciplinar (modelo anexo). Reunião com familiares e cuidadores trimestral e grupos interventivos mensais voltadas as dinâmicas familiares mais comprometidas (registro em ata de frequência), com disponibilização para orientações individualizadas e triagens iniciais para admissão ao projeto, sempre considerando a demanda.

Atividade 1.3 – Setor Social - Realiza ações que oportunizam compartilhamento de modelos sociais estruturantes, vivenciando situações intra e extrainstitucionais pautadas no respeito com livre expressão de seus interesses e necessidades, ampliando assim o universo relacional/pessoal dos mesmos. Espaço de escuta plena e acolhedora , definindo orientações/encaminhamentos a benefícios e direitos sociais, com superação de fragilidades e fortalecimento de vínculos familiares/comunitários. Uma assistente social com experiência de 11 (onze) anos na referida área, com duas estagiárias supervisionadas promovendo maior dinamicidade dos atendimentos disponibilizados a 20 (vinte) manhã e 20 (vinte) tarde, de acordo com a demanda.

Meios de Aferição Atividade 1.3 – Frequência registrada em fluxograma setorial com referência de 70% do quantitativo proposto, acompanhamento evolutivo em instrumento biopsicosocial trimestral considerando PEI - Plano de Estimulação Integral/Individual e preenchimento de gráfico evolutivo semestral com equipe multidisciplinar (modelo anexo). Reunião com familiares e cuidadores trimestral e grupos interventivos mensais voltadas as dinâmicas familiares mais comprometidas (registro em ata de frequência), com disponibilização para orientações individualizadas e triagens iniciais para admissão ao projeto, sempre considerando a demanda.

Atividade 1.4 – Oficina Sociointegrativa "Nós Contando Histórias Para Vocês" – Estimula a linguagem, a criatividade, interpretação de contextos e habilidades sociais, realizando ensaios sistemáticos de peças ou contos infantis para apresentação extrainstitucional, sob a coordenação de auxiliar técnica de apoio/cuidadora social com experiência de 23 (vinte e três) anos em OSC da área de assistência a PDI - Pessoa com Deficiência Intelectual e outros déficits de desempenho. A dramatização é previamente ensaiada com os beneficiários uma vez por semana, a caracterização dos personagens e cenários produzidos pelos mesmos juntamente com outra Oficina MCP – Manipular, Criar e Produzir, mantendo a interdisciplinaridade que embasa o projeto.

Meios de Aferição Atividade 1.4 – Termo de parceria com escola da rede municipal, estadual ou particular, a fim de levar a apresentação para o espaço da escola regular parceira com ata de frequência e fotos comprobatórias do evento. Será proposto o retorno, onde receberíamos o grupo desta escola para apresentação na entidade, também mantendo os registros citados. Ocorreria uma real troca acadêmica e social entre os vistos pela sociedade supostamente como "incapazes" (Pessoa com Deficiência), com os socialmente exigidos a serem "capazes" (alunos da rede regular de ensino). Interação de realidades diversas com suas dinâmicas afetivas, sociais e pessoais se entrelaçando em verdadeira inclusão social. Frequência mensal dos usuários atendidos na instituição é mantida no setor.

Digitalizado com CamScanner

Atividade 1.5 – Oficina Sociointegrativa MCP – Manipular, Criar e Produzir – Coordenada por cuidadora social com média de 25 (vinte e cinco) anos de experiência em OSC de assistência a pessoas com deficiência, onde a mesma planeja junto aos beneficiários atendidos (vinte por turno) a produção de objetos decorativos, utilidades domésticas, brinquedos lúdicos e socioeducativos a partir de material reciclável. Promove juntamente aos beneficiários a decoração institucional e produção de prendas, características de eixos temáticos específicos do calendário sazonal, visando sua visibilidade e inclusão em todas as datas comemorativas que compõe o calendário sazonal da sociedade brasileira e mundial.

Meios de Aferição Atividade 1.5 – Fluxograma de atividades realizadas uma vez por semana de acordo com cronograma de atendimentos setoriais com ata de frequência , exposição permanente na instituição das produções das oficinas realizadas e possível comércio em centro artesanal regional , utilização dos produtos pelo próprio usuário na realidade institucional e /ou doméstica, registros fotográficos do processo criativo acompanhando a utilizando da combinação entre elementos para encontrar soluções de problemas com novas formas de arte e adaptação ao meio e seus componentes.

Atividade 1.6 - Oficina Sociointegrativa Artística – OA – Promove atividades socioeducativas, vivências lúdicas e comemorativas, trabalhando a identidade cultural/artística como percurso do serviço de convivência e resgate de cidadania. Realiza-se grupos de percussão, ensaios para apresentação intra e extrainstitucional de prática circense humorística inicialmente com 2 palhaços IGUAL E DIFERENTE que com erros e acertos, ilustram a diversidade humana. A oficina tem coordenação de um profissional da música com atuação na área de 6 (seis) anos de experiência, realizando 2 (dois) grupos por turno, uma vez por semana, com uma média de 20 participantes, utilizando a arte como canal privilegiado na construção de identidades individuais e coletivas, oportunizando a criação de agentes sociais multiplicadores do desenvolvimento humano.

Meios de Aferição Atividade 1.6 – Cronograma efetivo com participações artísticas em eventos de cidadania e conscientização com visibilidade do público alvo, considerando calendário sóciocultural do município, eventos diversos e nos eixos temáticos comemorativos intrainstitucionais. Registros fotográficos e ata de participação no fluxograma setorial.

Atividade 1.7 – Oficina Bioenergética – OB – Coordenada por psicóloga bioenergética voluntária com 37 (trinta e sete) anos de experiência em OSC de apoio a pessoas com Deficiência Intelectual, especialista em meditação e respiração consciente utilizada como técnica equilibradora da dualidade natural corpo-mente, cuja harmonia é imprescindível ao estabelecimento de boas relações sociais, minimizando aspectos negativos do ambiente e encontrando expressão pessoal e social harmônica em sua totalidade. Atividades realizadas uma vez por semana, disponível a 20 (vinte) usuários manhã subdivididos em dois grupos de no máximo 10 (dez) participantes, ocorrendo o mesmo no turno da tarde.

Meios de Aferição da Atividade 1.7 – Registros em ata de frequência de participação mínima de 70% do quantitativo total, quadro evolutivo que evidencie reelaboração de esquemas corporais,

Digitalizado com CamScanner

ressignificação de bloqueios sociais em relacionamentos interpessoais decorrentes de desorganização causados por estresse/ansiedade, estes muito evidenciados comorbidamente a pessoas com deficiência intelectual, intensificados pós-pandemia na população em geral.

Atividade 1.8 - Oficina Sociointegrativa Nutricional – Oficina coordenada pela equipe técnica de apoio prioritariamente, mas com pparticippação da equipe como um todo e suporte de um auxiliar de serviços gerais com 11 (onze) anos de experiência em OSC de apoio a pessoas com deficiência intelectual (PDI), focando as ações na seleção de alimentos economicamente viáveis em função da época, valor nutricional e reaproveitamento alimentar para cardápio rico, variado e econômico. A oficina é executada com os 40 (quarenta) beneficiários subdivididos em 20 (vinte) por turno, em dois grupos no máximo de 10 (dez) participantes, na frequência de uma vez por semana. As refeições produzidas no dia da oficina também são disponibilizadas a participação da família, sendo servidas a todos na merenda institucional em lanche comunitário. Independente da oficina, é prevista merenda institucional em todos os dias de atendimento, normalmente no final de cada turno (10:45h e 16:15h)

Meios de Aferição da Atividade 1.8 – Registro em ata de frequência com participação mínima de 70% do quantitativo total, registro em fluxograma semanal do quadro evolutivo do desenvolvimento da habilidade de autocuidado e autonomia em Atividades da Vida Diária (AVD) como meio de percurso do serviço de convivência. Registros fotográficos do processo produtivo como qualificador do protagonismo do usuário do serviço.

META 02 – Proteção e atenção a 40 (quarenta) famílias de beneficiários, prevenindo e potencializando os cuidados à pessoa com deficiência intelectual e outros déficits de desempenho funcional, todos em situação de vulnerabilidade social, com foco no fortalecimento de vínculos e inclusão comunitária.

Atividade 2.1 – Grupos técnicos interventivos mensais disponibilizados aos 40 beneficiários do serviço, priorizando os que apresentam dinâmica familiar mais comprometida.

Atividade 2.2 – Orientações especializadas individuais, favorecedoras ao diálogo em condições de dignidade e respeito quanto a interesses e necessidades inerentes ao núcleo familiar.

Atividade 2.3 – Grupo de whatsapp com vídeos ilustrativos, esclarecedores e informativos que favorecem a prevenção e integralidade da assistência, bem como, a disponibilização da equipe técnica a qualquer necessidade extraordinária na rotina doméstica.

Atividade 2.4 – Orientações para cadastramento dos beneficiários junto aos centros de referência (CRAS), ampliando atividades conjuntas com a rede socioassistencial e demais políticas públicas com encaminhamentos por violação de direitos ao Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacia da Mulher, entre outros.

Digitalizado com CamScanner

Atividade 2.5 – Incentivo a prevenção de deficiências, conscientizando e dando visibilidade ao público em questão, com informações para diagnóstico e estimulação precoce a partir de palestras e divulgação na mídia.

MEIOS DE AFERIÇÃO das Atividades 2.1 / 2.2 / 2.3 – Frequência e nível de participação registradas nos grupos mensais, reuniões trimestrais com pais e/ou cuidadores informativas, avaliativas e orientadoras quanto ao PEI – Plano de Estimulação Integral/individual e respectiva evolução. Troca efetiva no grupo de whatsapp institucional, revelando dinamicidade nas comunicações virtuais, visita domiciliar de acordo com a necessidade realizada prioritariamente pelo setor social, mas com atuação da equipe como um todo se assim se fizer necessário, com registros em instrumental próprio. Preenchimento de gráfico evolutivo pela equipe interdisciplinar semestralmente.

MEIOS DE AFERIÇÃO das Atividades 2.4 / 2.5 – Promoção efetiva da acessibilidade em suas sete dimensões (arquitetônica atitudinal, comunicacional, programática, metodológica, instrumental e natural (SASSAKI,2016), com divulgação da acessibilidade como uma facilidade que se deseja ter em todos os contextos e aspectos da atividade humana. "Se a acessibilidade for (ou tiver sido) projetada sob os princípios do desenho universal, ela beneficia todas as pessoas, tenham ou não qualquer tipo de deficiência" (SASSAKI R.,2009). Ampliação do universo informacional, relacional e cultural, com participação efetiva em ações de cidadania, concessões de benefícios sociais a exemplo da validação de professores de apoio com acompanhamento da evolução acadêmica do beneficiário lado a lado escola/OSC, concessões efetivas de BPC e passe livre com registros quantitativos semestrais.

QUADRO 09 – METODOLOGIA

Fundamentando a integralidade da assistência, utilizamos para atingir as metas propostas os instrumentos metodológicos abaixo:

• Triagem inicial – Setorialmente são realizadas anamneses, avaliações técnicas pertinentes a cada área especializada (equipe base Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo) de acordo com a demanda, compondo um histórico multidisciplinar do usuário em um "retrato" o mais completo possível da situação apurada pela equipe no início da assistência, a fim de traçar o PEI – Plano de Estimulação Integral / Individual do usuário;

• Inclusão do usuário a partir das avaliações iniciais em grupo composto em média de 10 (dez) beneficiários, sendo dois grupos por turno. A estimulação especializada de apoio extenso caracteriza-se por sua regularidade, sendo realizada interdisciplinarmente pelos setores técnicos psicológico, social e pedagógico, associados às oficinas sociointegrativas (Artístico, Manipulativo, Nutricional, Respiratório) uma vez por semana e setor técnico de apoio três vezes por semana,

• PEI – Plano de Estimulação Integral / Individual, prioriza as habilidades com maior comprometimento funcional / desempenho quer sejam sociais (interacionais, resolução de problemas relacionais), quer sejam conceituais (linguagem, conceitos numéricos como dinheiro e tempo, identificação pessoal e familiar, auto-orientação), quer sejam práticas (Atividades da Vida Diária – AVD, habilidades ocupacionais, transporte, segurança, autonomia em atividades domésticas). É realizado quatro vezes por semana onde o setor técnico de apoio (cuidadores sociais/Auxiliar Técnica

Digitalizado com CamScanner

de Apoio), aplica-os com supervisão do setor técnico responsável, bem como, realizam atividades de recreação dirigida, de identificação pessoal, familiar e social com foco integrativo;

• Atendimentos individuais técnicos setoriais em um quantitativo diário disponibilizados para 5 (cinco) beneficiários por turno de acordo com as situações mais emergenciais a partir de intervenções sistematizadas, porém breves, permitindo rotatividade nos atendimentos. Parceria estabelecida com a Faculdade UNINASSAU e UNOPAR com estagiários diários (média de 2 por dia) supervisionados pelos setores de psicologia e social, os concluintes da graduação em atendimentos sistemáticos e os do período básico em dinâmicas grupais;

• Intervenções com a família pelos setores técnicos visando harmonia da dinâmica familiar realizadas em grupos/atendimentos individuais interventivos, como também, em visitas domiciliares acompanhando "in-loco" a realidade cotidiana com maior embasamento para resultados mais eficientes. O cronograma é definido em função da necessidade pessoal e familiar do beneficiário do serviço com previsão de execução mensal;

• Registros trimestrais em prontuários biopsicossociais previstos na tipificação socioassistencial de 2009, fluxogramas das atividades setoriais com suas possíveis adequações, diários de ocorrência nos setores técnicos de apoio e composição do gráfico evolutivo semestral pela equipe multidisciplinar. Reuniões trimestrais da equipe técnica setorial são realizadas a fim de manter o monitoramento das ações com estudos de caso, capacitações técnicas, observação para trocas setoriais dos registros das estimulações oferecidas, visando manter a linha estimulatória ou redirecioná-la;

• Publicações semanais de vídeos explicativos em grupos de WhatsApp que se propõem a manter a estimulação na rotina familiar com condutas mais adequadas no suporte aos procedimentos estimulativos, utilizando a família como componente ativo do processo da assistência integralizada promovida pelo serviço, mantendo foco na autonomia e inclusão social cujo o primeiro degrau é o acolhimento familiar;

• Circuito trimestral de palestras informativas nas redes de serviços de ensino e saúde para diagnóstico e intervenção precoce, campanhas de conscientização e participação em debates voltados para o eixo de atendimento da instituição, podcast compartilhado em redes sociais e plataforma de compartilhamento de vídeos (Youtube, por exemplo).

QUADRO 10 - PLANO DE DIVULGAÇÃO

O projeto será divulgado pelas redes sociais mantendo publicações mensais das principais atividades desenvolvidas, no Facebook e Instagram – @unecarinstituicao. Comunicação em grupo de whatsapp das organizações parceiras da rede socioassistencial do serviço disponibilizado, bem como, em blogs locais já parceiros dos serviços da instituição e a devida divulgação dos mesmos, (Blog Edvaldo Magalhães e Blog de Dido Montenegro) e na rede televisiva local e de rádio, com cobertura de eventos de maior porte.

Digitalizado com CamScanner

Unecar
Excluídos não mais, invisíveis jamais.

QUADRO 11 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Tabela de Metas e Atividades

Metas	Especificação	Unidade	Quantidade	Mês Início	Mês Término
META 01					
Atividade 1.1	Setor Psicológico - Atendimento uma vez por semana (4ª feira) grupal/individual/ Triagens iniciais e visitas domiciliares em função da demanda, com previsão mensal. Reunião trimestral com equipe multidisciplinar e com pais e cuidadores.	Beneficiário/ Famílias	40	Mês 1 (após assinatura)	Mês 12 (termo de fomento)
Atividade 1.2	Setor Pedagógico - Atendimento uma vez por semana (2ª feira) grupal/individual/ Triagens iniciais e visitas a rede de ensino em função da demanda, com previsão mensal.	Beneficiário/ Famílias	40	Mês 1 (após assinatura)	Mês 12 (termo de fomento)
Atividade 1.3	Setor Social - Atendimento uma vez por semana (5ª feira) grupal/individual/ Triagens iniciais e visitas domiciliares em função da demanda, com previsão mensal. Reunião com familiares e cuidadores trimestrais. Atividades extra institucionais com planejamento a ser definido de acordo com o calendário sazonal do município, prioritariamente.	Beneficiário/ Famílias	40	Mês 1 (após assinatura)	Mês 12 (termo de fomento)
Atividade 1.4	Oficinas Sociointegrativas - Atendimento uma vez por semana grupal/individual, sendo as oficinas distribuídas nos dias disponibilizados (2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras), em dois turnos.	Beneficiário	40	Mês 1 (após assinatura)	Mês 12 (termo de fomento)

Digitalizado com CamScanner

META 02					
Atividades 2.1/2.2/2.3/2.4/2.5	Elaboração de calendário de eventos, ações de cidadania, eventos festivos e integrativos com participação dos familiares; elaboração junto a equipe do calendário das palestras trimestrais; Atualização de redes sociais mensal sobre atividades desenvolvidas; Levantamento semestral de efetivo cadastro e operacionalização de benefícios sociais e da defesa de sua capacidade civil que, mesmo podendo ser limitada na pessoa com deficiência (art. 6º da Lei 13.146/2015), não o incapacita.	Beneficiário/ Famílias	40	Mês 1 (após assinatura)	Mês 12 (termo de fomento)

QUADRO 12 – CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

Receitas e Despesas do Projeto

Periodicidade	Receita Descrição	Valor (R$)	Despesas Descrição	Valor (R$)
As despesas serão realizadas mensalmente	A receita da SJDH, prevista em edital, será anual e única, no início do projeto. Já a contrapartida, será mensal, de acordo com recebimento de termo de colaboração com FMAS-Fundo Municipal de Assistência Social	R$120.00 0,00 (repasse SJDH). Contrapartida R$ 24.000,00 anual Referente ao recebimento do aluguel mensal R$2.000,00 – Termo de colaboração FMAS	Serviços de terceiros Pessoa Física.	R$ 72.000,00
			Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.	R$ 24.000,00
			Material de Consumo.	R$ 24.000,00

TOTALR$120.000,00(repasse SJDH) + R$24.000,00 (contrapartida) =R$ 144.000,00

Digitalizado com CamScanner

QUADRO 13 - CONTRAPARTIDA

Especificação	Descrição Detalhada do Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Espaço Físico	Sede institucional para realização das atividades, com área externa para recreação, terraço e sala de espera com TV, sala administrativa para inscrição e recebimento de visitantes, sala de reunião, 6 (seis) salas de atendimento técnico, refeitório, cozinha e 2 (dois) WC. Acessibilidade em um dos banheiros com barras de apoio, rampas e barras para acesso à instituição. (segue anexo fotográfico ilustrativo).	Aluguel	1	R$2.000,00	R$ 24.000,00
Material	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-

Total Geral R$ 24.000,00 anual (aluguel mensal R$2.000,00)

QUADRO 14 – RECURSOS HUMANOS (Contrato de Prestação de Serviços Temporário)

Tabela de Cargos e Custos do Projeto

Cargo	Profissional	Carga Horária Mensal	Remuneração Mensal	INSS Mensal	FGTS Mensal	Outro Imposto	Qtd Meses	Custo Total do Projeto
Coord Téc.	Tássia Araujo	80h	R$1.675,00	R$335,00	-	R$ 91,37	12	R$20.100,00
Psicóloga	Élyda Santana	32h	R$330,00	R$66,00	-	R$ 24,12	12	R$3.960,00
Coord. Adm.	Caio Castro	20h	R$1.500,00	R$300,00	-	R$ 82,62	12	R$18.000,00
Pedagoga	Kátia Menezes	32h	R$330,00	R$66,00	-	R$ 24,12	12	R$3.960,00
Coor. Ofic. Artística	Gabriel Sales	32h	R$330,00	R$66,00	-	R$ 24,12	12	R$3.960,00
Aux. Téc. de apoio Ofic. Sociointegrativa MCP	Simone Leite	32h	R$330,00	R$66,00	-	R$ 24,12	12	R$3.960,00
Aux. Téc. de apoio Ofic. Sociointegrativa Contação de histórias	Ednadja Silva	32h	R$330,00	R$66,00	-	R$ 24,12	12	R$3.960,00
Assist. Social	Kilma Carneiro	40h	R$430,00	R$86,00	-	R$ 29,12	12	R$5.160,00
Aux. Serv. Gerais	Sandro da Silva	80h	R$745,00	R$149,00	-	R$ 44,87	12	R$8.940,00
Total GERAL	-	-	R$ 6.000,00	R$ 1.200,00	-	R$ 368,58	-	R$ 72.000,00

Digitalizado com CamScanner

Unecar
Excluídos não mais, invisíveis jamais.

QUADRO 15 – MATERIAIS E SERVIÇOS

Tabela de Custos de Materiais e Serviços

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário Mensal	Valor Total
Material	Alimentação - itens mercearia em geral (hortifruti, carne, embutidos, pães, leite e derivados, etc) Material de limpeza doméstica/higiene pessoal - (água sanitária, sabão em pedra e pó, desinfetante, saco para lixo, detergente, desodorizador de ambiente, inseticida, etc) / (desodorante pessoal, shampoo, condicionador, sabonete, sabão líquido, absorvente, etc).	-	Irá depender da necessidade considerando possíveis doações e fluxo.	R$700,00	R$8.400,00
Material	Combustível	Etanol	75,72 Litros	R$340,00	R$4.080,00
Material	Gás de cozinha	Botijão	1 Un.	R$90,00	R$1.080,00
Material	Oficinas e administrativo - Aviamentos, miudezas, descartáveis, papelaria, material de festividades, educativos, esportivos, livraria, fardamento, etc	-	Irá depender das atividades que compõem os PEIs - Plano de Estimulação Integral/Individual	R$370,00	R$4.440,00
Material	Pequenos reparos - Torneiras, lâmpadas, cano, fio, cimento, telhas, tinta e outros de uso não duradouro / Material de processamento de dados, cartuchos/refis impressora e de primeiros socorros + EPI	-	Irá depender da necessidade no transcorrer da execução do projeto	R$500,00	R$6.000,00
Serviços	Serviços de terceiros PJ – Pessoa Jurídica (Contador)	-	1	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00

Subtotal de materiais: Mensal R$2.000,00 Anual R$24.000,00
Subtotal de serviços: Mensal R$2.000,00 Anual R$24.000,00
Total Geral: R$48.000,00

QUADRO 16 – TABELA ORÇAMENTÁRIA

Como foi informado no quadro anterior os materiais de uso diário descritos tem uma variabilidade que não permite uma cotação exata já que a aquisição tem variantes como doações, materiais que variam em função das atividades planejadas e possíveis de serem executadas, considerando nível de interesse dos participantes e demandas prioritárias reveladas no transcorrer do projeto. Os materiais para pequenos reparos também serão definidas suas aquisições, mediante necessidade observada na infraestrutura no decorrer do projeto, caso se faça necessário serão consultados no momento da aquisição três fornecedores distintos.

Descrição detalhada do Item	Unidade de Medida	Quantidade	Empresa 1	Valor Unitário	Empresa 2	Valor Unitário	Empresa 3	Valor Unitário
Material	Combustível	75,72 L	Posto X	R$ 4,49	Posto Petronunes	R$ 4,99	Posto Efrain	R$ 4,54
Material	Gás de Cozinha	1	Belo Gás	R$ 90,00	Ultra Gás	R$ 95,00	Biro Gás	R$ 95,00
Serviço	Coord. Téc. / Psicóloga	1	Tássia Araujo	R$ 1.675,00	Julianne Padilha	R$ 1.800,00	Alba Rejane	R$ 1.850,00
Serviço	Aux. Téc. Oficina MCP	1	Simone Leite	R$ 330,00	Aparecida da Silva	R$ 500,00	Elisangela Bizerra	R$ 400,00
Serviço	Aux. De Ser. Gerais	1	Sandro da Silva	R$ 745,00	Sueli Nascimento	R$ 800,00	Maria Luiza	R$ 900,00
Serviço	Coord. Téc. Oficina Artística	1	Gabriel Sales	R$ 330,00	Vitor Mateus	R$ 550,00	Mylena Bezerra	R$ 400,00
Serviço	Aux. Téc. Oficina Contação de Histórias	1	Ednadja Maria	R$ 330,00	Vitor Romão	R$ 500,00	Karollaine Alexandra	R$ 650,00
Serviço	Assistente Social	1	Kilma Carneiro	R$ 430,00	Maria das Dores	R$ 550,00	Suelen da Silva	R$ 580,00
Serviço	Pedagoga	1	Kátia Menezes	R$ 330,00	Maria Júlia	R$ 500,00	Helena Diniz	R$ 400,00
Serviço	Coord. ADM	1	Caio Correia	R$ 1.500,00	Maria Aparecida	R$ 2.400,00	Karollaine Alexandra	R$ 2.000,00
Serviço	Psicólogo	1	Elyda Camilo	R$ 330,00	Cláudia Maria	R$ 700,00	Alba Rejane	R$ 500,00

Digitalizado com CamScanner

Unecar
Excluídos não mais, invisíveis jamais.

QUADRO 17 - RESUMO DE DESEMBOLSO

Rubricas	Total
Recursos Humanos -3.3.90.36	R$ 72.000,00
Materiais - 3.3.90.30 Cód. Desp.	R$ 24.000,00
Serviços – 3.3.90.39 Cód. Desp.	R$ 24.000,00
Total Geral	**R$ 120.000,00**
Contrapartida	R$ 24.000,00
Total Geral	**R$ 144.000,00**

Caruaru – PE 20 de fevereiro de 2025

Responsável Pela Entidade – Cláudia Maria Ferreira de Castro – CPF 342.356.714-72

Responsável Técnica do Projeto – Cláudia Maria Ferreira de Castro – CPF 342.356.714-72

UNECAR – Unidade Especializada de Caruaru
Rua Napoleão Teixeira de Lima, 111, Indianópolis
Caruaru – PE – Telefone (81)99915-8212 / (81)99771-5112
CNPJ: 08.863.227/0001-72

Digitalizado com CamScanner